

PELA 1.ª VEZ

Domingo

17/4/83

# Pena da chicotada aplicada em Maputo

Seis indivíduos foram ontem castigados publicamente com penas de chicotadas, depois de terem sido condenados pelo Tribunal Popular Provincial do Maputo, acusados de furto, prática de especulação, burla e não levantamento de produtos destinados ao abastecimento do Povo. A execução das penas de chicotada teve lugar no Bairro de Mavalane, perante dezenas de moradores.

Os indivíduos em causa são: Alfredo José Siteo, 26 anos, desempregado. Este indivíduo foi condenado a dois anos e três meses de prisão, multa, indemnização aos ofendidos, 20 chicotadas, imposto de justiça e emolumentos. Na mesma pena foi condenado Adriano Azarias Mucavele, 22 anos, desempregado. Estes réus cometeram alguns dos seus crimes em co-autoria, no Bairro de Mavalane, onde residem. Eram acusados de furto, roubo e burla.

O terceiro indivíduo, de nome Domingos Ussivane, 23 anos, pedreiro, foi condenado a 10 meses de prisão, multa, 15 chicotadas, imposto de justiça e emolumen-

tos, por crime de especulação. Sendo trabalhador de uma padaria foi surpreendido a vender ilegalmente no bairro de Mavalane, pães a 50 meticais cada um, quando o seu preço legal é de dois meticais.

Américo Ernesto Maxaieie, 27 anos, pedreiro por conta própria e residente no bairro de Mavalane, cometeu um crime de furto qualificado, em co-autoria com Albino Chirindza, 26 anos, desempregado e também residente no mesmo bairro. Os dois foram condenados a 8 meses de prisão, multa, dez chicotadas, imposto de justiça e emolumentos.

Por último, João da Graça Manhique, 52 anos, comerciante no Bairro do Jardim, cometeu o crime de não levantamento de produtos destinados ao abastecimento do Povo, ao ficar quatro dias sem levantar o arroz destinado a abastecer os cidadãos vinculados na sua loja. Foi condenado a seis meses de prisão, 10 chicotadas, imposto de justiça e emolumentos.